

Características produtivas de cultivares de cebola no Sul de Minas

Gerais.

Geraldo Milanez de Resende²; Silvio Júlio de Rezende Chagas¹; Lair Victor Pereira¹

¹ EPAMIG, C. Postal 32, 37200-000 Lavras-MG; ² Embrapa Semi-Árido, C. postal, 23, 56300-000 Petrolina-PE.

E-mail: gmilanez@ufla.br

RESUMO

Com o objetivo de identificar cultivares de cebola mais produtivas conduziu-se um ensaio na Fazenda Experimental de Lavras- FELA da EPAMIG, no período de abril a setembro de 1994. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições e 7 tratamentos, constituídos das seguintes cultivares: Granex, Texas Grano 502, Crioula, Pira Ouro, Baia Periforme, Jubileu e Chata Roxa, com parcelas de 3,68 m² de área útil. A produtividade de bulbos comerciais variou de 22,58 a 50,21 t/ha, destacando-se as cultivares Granex (50,21 t/ha) e Texas Grano 502 (44,36 t/ha) como as mais produtivas, não mostrando diferenças significativas entre si. Estas cultivares apresentaram incrementos na produtividade da ordem de 204,3 a 168,8% superiores à média nacional (16,5 t/ha). O mais baixo rendimento foi observado para a cultivar Chata Roxa com 22,58 t/ha. Observou-se variações de 45,99 a 97,69 g/bulbo para peso médio de bulbo e 5,35 a 7,38 cm para o diâmetro transversal de bulbos.

Palavras-chave: *Allium cepa*, adaptação, produtividade, florescimento prematuro.

ABSTRACT

Productivity of onion cultivars in the South region of Minas Gerais State, Brazil.

With purpose of indicating onion cultivars of higher productivity for the south region of Minas Gerais State, Brazil, field trials were conducted at the Experimental Farm of EPAMIG, Lavras-MG, from april until september of 1994. The experimental design was randomized complete blocks with four repetitions and 7 treatments: Granex, Texas Grano 502, Crioula, Pira Ouro, Baia Periforme, Jubileu e Chata Roxa. The harvesting area of each plot was 3.68 m². The yield of bulb of comercial quality varied between 22.58 to 50.21 ton/ha, and the highest yield was showed by cultivars Granex (50.21 ton/ha) and Texas Grano 502 (44.36 ton/ha) that didn't show significant differences to each other. These cultivars exceeded the national averag yield (16.5 ton/ha) from 204.3 to 168.8 %. The lowest yields were showed by the cultivars Chata Roxa

(22.58 ton/ha). There was a variation from 45.99 to 97.69 g/bulb and 5.35 to 7.39 cm for the traverse diameter of bulb.

Keywords: *Allium cepa*, *adaptation*, *yield*, *bolting*.

A cebola (*Allium cepa* L.), dentre as várias espécies cultivadas pertencentes ao gênero *Allium* é a mais importante sob o ponto de vista de volume de consumo e de valor econômico.

Na região Sul de Minas Gerais, há relatos de produtividades de até 17,0 t/ha para a cultivar Excel (Ferreira *et al.*, 1981) em Lambari, de 19,72 t/ha para a cultivar Baia Periforme (Paula *et al.*, 1993) em Três Pontas. Para as condições de Lavras, Militão Jr. (1993), encontrou produtividades de 66,04 t/ha para a cultivar Granex 33, 53,13 t/ha para a "Texas Grano 502" e 46,48 t/ha para a "Pira Ouro". Avaliando 29 cultivares de cebola, Costa *et al.* (2000) estudando o comportamento de diferentes cultivares nas condições do Vale do São Francisco observaram que a produtividade de bulbos comerciais variou de 21,41 a 61,78 t/ha, destacando-se como mais produtivas as cultivares Texas Grano-PRR (61,78 t/ha), Granex-429 (58,28 t/ha), Texas Grano-438 (56,97 t/ha), Brownsville (55,38 t/ha), Texas Grano-502 (53,97t/ha) e Houston (53,35 t/ha), que não mostraram diferenças significativas entre si.

O presente trabalho objetivou identificar cultivares mais adaptadas, que apresentem alto potencial para produção e qualidade de bulbos e que atendam o mercado consumidor, para as condições da região Sul de Minas Gerais.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi instalado no período de abril a setembro de 1994, na Fazenda Experimental de Lavras-FELA, da EPAMIG. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições e 7 tratamentos, constituídos das cultivares Chata Roxa, Granex, Texas Grano 502, Crioula, Early Grano, Pira Ouro, Baia Periforme e Jubileu. As parcelas foram constituídas de seis fileiras de 5,0 x 1,2 m, sendo considerado como área útil as quatro fileiras centrais retirando-se uma planta em cada extremidade (3,68 m²), no espaçamento de 0,20 x 0,10m.

Os tratos culturais e controle de pragas e doenças foram realizados de acordo com as recomendações regionais para a cultura da cebola. O transplântio das mudas foi realizado aos 50 dias após a semeadura e as irrigações, quando necessárias, foram realizadas por aspersão convencional, sendo suspensas quinze dias da colheita.

A colheita foi efetuada quando a maioria das plantas já encontravam-se acamadas. As plantas colhidas foram submetidas ao processo de cura, ficando por três dias expostas ao sol e 30 dias à sombra em galpão, efetuando-se, em seguida, o corte da parte aérea. Avaliou-se as seguintes características: produtividade comercial (t/ha), sendo considerados como comercial os bulbos perfeitos e maiores que 30 mm de diâmetro, diâmetro transversal (cm), peso médio de bulbo e percentagem de florescimento prematuro. Posteriormente, foi feita a análise de variância das características avaliadas, aplicando-se o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade para comparação das médias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pela Tabela 1, observa-se que a produtividade de bulbos comerciais variou de 22,58 a 50,21 t/ha, destacando-se as cultivares Granex (50,21 t/ha) e Texas Grano 502 (44,36 t/ha) que não mostraram diferenças significativas entre si, estas cultivares apresentaram incrementos na produtividade da ordem de 204,3 a 168,8% superiores à média nacional (16,5 t/ha), seguidas das cultivares Crioula, Pira Ouro e Jubileu com produtividades superiores a 37,0 t/ha. Resultados estes inferiores aos encontrados por Militão Jr. (1993) e similares aos relatados por Costa *et al.* (2000).

Resultados similares à produtividade comercial de bulbos foram encontrados para peso médio de bulbo, onde as cultivares Granex (97,69 g/bulbo) e Texas Grano 502 (89,42 g/bulbo) sobressaíram-se com maiores pesos médios, seguidas das cultivares Crioula, Pira Ouro e Jubileu com variações de 75,88 a 79,68 g/bulbo. No que se refere a diâmetro transversal de bulbo comercial, verificou-se uma variação de 5,35 a 7,38 cm, destacando-se a cultivar Granex com 7,38 cm de diâmetro. De acordo com Silva *et al.* (1991) o mercado consumidor nacional prefere bulbos com pesos entre 80 a 100g e diâmetro transversal de 4 a 8 cm, neste contexto as cultivares Granex, Texas Grano 502 e Crioula atende plenamente ao mercado consumidor em termos de peso médio de bulbo e todas se enquadram com relação a diâmetro de bulbo.

Com relação ao florescimento prematuro visualiza-se pela Tabela 1 uma variação de 3,27 a 85,34%, ocorrendo a maior porcentagem de florescimento para a cultivar Chata Roxa com 85,34%. Esta alta porcentagem de florescimento prematuro evidenciado pela cultivar Chata Roxa explica a sua baixa produtividade comercial. Quando as condições climáticas não satisfazem as exigências da cultivar ocorre a não bulbificação, ocorrência de plantas

improdutivas denominadas de "charutos", emissão de pendão floral e a formação de bulbos pequenos (Galmarini, 1997).

O bom desempenho das cultivares Granex e Texas Grano, assim como das cultivares Crioula, Pira Ouro e Jubileu destacando-se nas diferentes características analisadas, as viabiliza como uma alternativa de plantio para as condições da região Sul de Minas Gerais.

Tabela 1 - Produtividade comercial, peso médio de bulbo, diâmetro e porcentagem de florescimento prematuro de cultivares de cebola. EPAMIG, Lavras -MG, 1994¹.

Cultivares	Produtividade Comercial (t/ha)	Peso médio de bulbo (g)	Diâmetro transversal (cm)	Florescimento prematuro (%)
Granex	50,21 a	97,69 a	7,38 a	6,76 bc
Texas Grano 502	44,36 ab	89,42 ab	6,40 b	3,27 c
Crioula	39,80 bc	79,68 bc	5,82 bc	6,69 bc
Pira Ouro	38,54 bc	76,97 bc	5,68 bc	4,46 c
Jubileu	37,96 bc	75,88 bc	6,18 bc	3,13 c
Baia Periforme	34,54 c	69,06 c	5,70 bc	14,50 b
Chata Roxa	22,58 d	45,99 d	5,35 c	85,34 a
C.V. (%)	10,84	9,53	5,71	17,61

¹Médias seguidas pela mesma letra nas colunas, não diferem entre si, pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

LITERATURA CITADA

- COSTA, N. D.; RESENDE, G. M. de; DIAS, R de C. S. Avaliação de cultivares de cebola em Petrolina-PE. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 18, n. 1, p. 57-60, março 2000.
- GALMARINI, C. R. Características botânicas y fisiológicas. In: *Manual del cultivo de la cebolla*. GALMARINI, C. R. (ed.). San Juan: INTA, 1997. 128p.
- SILVA, E.; TEIXEIRA, L. A. J.; AMADO, T. J. C. The increase in onion production in Santa Catarina, State, South, Brazil. *Onion Newsletter for the Tropics*. n. 3, p. 7-9, 1991.
- PAULA, M. B.; CARVALHO, V. D. DE; NOGUEIRA, F. D. Efeitos da vinhaça na produção e qualidade da cebola em solo de baixo potencial de produtividade. In: EPAMIG, *Projeto Olericultura*, Relatório de Pesquisa 1987/92. Belo Horizonte, 1993. p. 190-193.
- FERREIRA, F. A.; CARDOSO, M. R. de O.; SILVA, J. F.; AGUIR, J. L.; FARIA, J. F. Controle químico de ervas invasoras da cultura da cebola (*Allium cepa* L.) transplantada em solos de baixada no sul de Minas Gerais. In: EPAMIG, *Projeto Olericultura*, Relatório de Pesquisa 1977/78. Belo Horizonte, 1981. p. 194-196.
- MILITÃO JUNIOR, A. M. dos. *Avaliação de híbridos experimentais de cebola (Allium cepa L.) pelo método de mudas*. Lavras: ESAL, 1993. 53p. Tese de Mestrado em Fitotecnia.